

EDITORIAL

CIDADANIA E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EVIDÊNCIA

A edição de junho de 2022, dando continuidade a um período de boas expectativas, mas ainda marcado pelo sofrimento dos últimos anos, traz grande diversidade de temas, de acordo com o amplo espectro com que a EAS brinda e acolhe seus leitores e colaboradores, mas com um corte especial voltado ao exercício da cidadania.

O artigo *El diseño institucional de la participación ciudadana en la construcción de los sistemas anticorrupción en México* traz dois pontos de extrema importância para as democracias modernas: o combate a corrupção e as formas de participação popular nesse combate. Tomando a experiência mexicana como campo de observação, o texto nos oferece a arquitetura usada para garantir e estimular la participación ciudadana no processo, explorando as possibilidades e vantagens de incorporar a intervenção cívica nessa vigilância necessária contra o uso indevido do dinheiro público. É uma proposta que deveria ser atentamente estudada por nossos legisladores, que, tomando o exemplo, poderiam ajudar a construir procedimentos menos sujeitos a manipulações políticas, como as que vimos nos processos da lava-jato.

Resgatando uma luta de grande significado dos cidadãos atingidos pelo pouco cuidado das mineradoras e barragens com as vidas dos seus circunvizinhos, temos a seguir o artigo *Movimento pela Soberania Popular frente à Mineração (MAM) e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB): um estudo comparativo sobre a formação e organização*. Não é a toa que se trata de um texto gerado no ambiente de Minas Gerais, onde infelizmente, esses acontecimentos têm sido frequentes. São colegas acadêmicos de Lavras, importante município mineiro, que assinam esse texto de grande relevância para quem sofreu, sofre ou se solidariza com o sofrimento dos atingidos pelos aparentes acidentes, que na verdade são tragédias anunciadas.

De outra parte, uma apreciação muito oportuna se faz com o artigo *Fatores determinantes da transferência de tecnologia em bioeconomia*. O artigo nos apresenta o resultado do estudo de caso, realizado pelos autores, na Embrapa Milho e Sorgo. Ele nos traz a promissora informação que dentre esses fatores predominam aqueles institucionais, que destacam a qualidade da contribuição, e que valorizam a interface com a academia. Nesse momento em que as universidades, em particular, as universidades públicas sofrem com fortes cortes de verbas, o destaque para o papel da academia na produção e difusão tecnológica é muito bem-vindo.

Finalmente, mais não menos importante, temos o texto *City-marketing e o Turismo em Natal e João Pessoa*, quando se realiza a recuperação da trajetória da expansão da indústria do turismo no Brasil, em particular no Nordeste e mais singularmente nas duas encantadoras capitais focalizadas. É um trabalho

atento aos ganhos, principalmente de emprego e renda, mas também preocupado com os efeitos negativos de políticas de turismo que não observam certos procedimentos necessários ao desenvolvimento sustentável. Além disso, o artigo destaca a relevância do olhar e audiência locais e cidadãos sobre as políticas de turismo.

Esperamos que essa edição, como as anteriores, contribua com o desenvolvimento da ciência e seja útil as nossas necessidades mais prementes.

A todas e todos, boa leitura.

Claudio Gurgel
Editor-chefe